

## Editorial

Este número 9 da *GEOgraphia* reúne textos que combinam análise do real e análise de questões teóricas, mantendo o propósito da revista desde o princípio de debater temas não só de inspiração empírica e nem só teórico-conceituais.

O texto de Ruy Moreira analisa a relação entre o modelo industrial e a ocorrência dos problemas ambientais no espaço brasileiro, convidando o leitor a fundá-la num conjunto de categorias e referenciais teóricos com realce na relação e nos conceitos de espaço e ambiente. O texto de Rui Erthal teoriza acerca da geografia histórica, mostrando suas características e importância como enfoque para o conhecimento das realidades sociais combinando a escala temporal à espacial. O texto de Élvio Rodrigues Martins retoma a relação seminal do pensamento geográfico moderno com o filósofo Kant, insuspeitada até as pesquisas de Richard Harthshorne, revelando muito das origens de nossos atuais conceitos de espaço e região. O texto de Maria Clara da Cruz faz um resgate do conceito de formação espacial, trazido ao campo teórico da Geografia por Milton Santos e pouco utilizada em situações concretas posteriormente. O texto de Mônica Sampaio Machado investiga a trajetória de José Veríssimo e seu papel na constituição da moderna geografia brasileira e suas ligações com as representações nacionais, a partir de sua contribuição à geografia institucional dos currículos e programas escolares e universitários. O texto de Gilmar Alves de Avelar e Marise Vicente de Paula, por fim, estuda a cultura Kalunga e sua ligação com as origens da cultura negra brasileira.

O Clássico escolhido para este número é Jean Tricart, através de um dos textos mais representativos de sua visão comprometida e solidária da geografia. É a homenagem póstuma da revista *GEOgraphia* a um dos geógrafos estrangeiros mais presentes na geografia brasileira, através do intenso diálogo e influência que aqui exerceu.